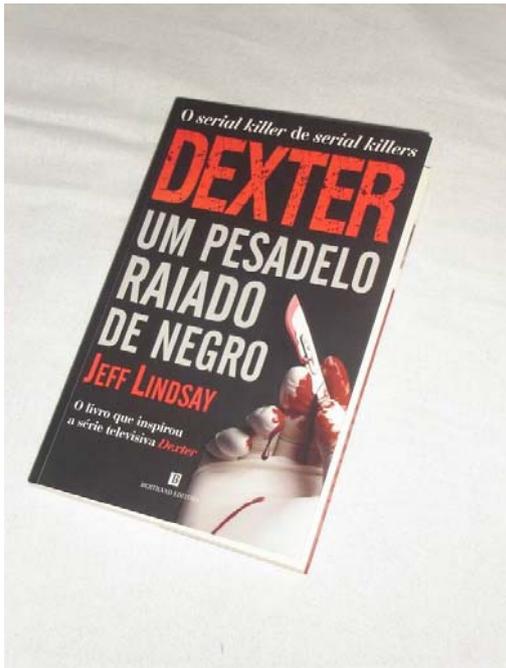


**AGRUPAMENTO VERTICAL DE ESCOLAS DO BÚZIO  
EB2,3/S DE VALE DE CAMBRA**

**Projecto Individual de leitura**

**Aluno:** Pedro Miguel Coelho de Almeida N°21 10°F

**Livro:** Dexter – Um Pesadelo Raiado de Negro (escrito por Jeff Lindsay)



**1ª Parte:**

A razão da escolha deste livro foi simplesmente por ter visto a série televisiva que deu na RTP 2. Logo desde os primeiros episódios que me senti motivado para ler o livro, não resisti e acabei por comprá-lo.

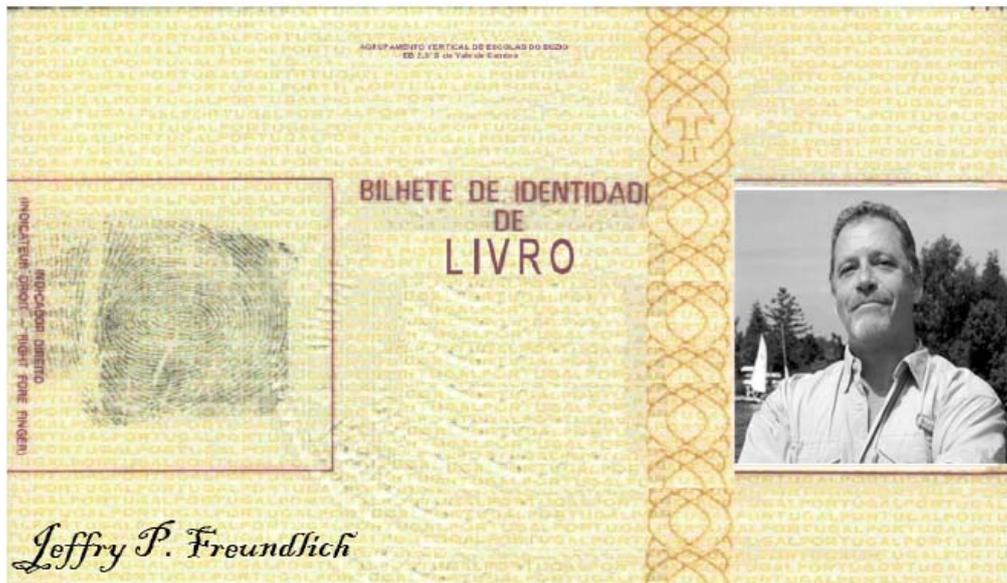
O livro é interessante e há uma altura em que parece que tudo vai acabar de uma maneira que nenhum de nós está à espera, mas a história em si dá uma reviravolta total o que torna o livro ainda mais entusiasmante. Durante o livro houve certas partes em que eu consegui dar uma “gargalhada” com o que Dexter Morgan conta sobre ele.

No entanto, pessoalmente, achei a série televisiva muito mais bem elaborada e muito melhor que o livro, pois este acaba de uma maneira e a série de outra.

Enquanto no final do livro, o “mauzão” morre e fica tudo bem, na série ocorre o oposto, existindo muito mais acção e ficamos desejosos de

saber o que aconteceu ao famoso Dexter, após o encontro com o mau da fita, que é do mesmo tipo de sangue que o Dexter.

## 2ª Parte:



**Jeff Lindsay**, é o autor deste livro, vive na Florida com a mulher e as duas filhas. Foi músico, actor, jornalista de televisão e escreveu para jornais e diz que teve cerca de dezassete profissões independentes umas das outras, em áreas separadas, todas em relação, de algum modo, com a escrita.

Este livro fala-nos sobre a vida de Dexter Morgan, um pessoa que durante o dia trabalha para a polícia e durante a noite se transforma num assassino. É um livro de crime, mistério e thriller.

Dexter Morgan fala-nos das suas "aventuras" enquanto serial killer, ao dizer o que acha das suas vitimas e como as vai matar, mas, como policia de Miami, tem de estar atento às missões que lhe são atribuídas tentado parecer um cidadão o mais normal possível de modo a não levantar qualquer tipo de suspeitas.

Ele é técnico dos serviços médico-legais da polícia de Miami e um trabalhador exemplar: consciencioso, eficaz e perfeccionista... Além disso preocupa-se com a carreira da irmã, uma agente da polícia que, por força das circunstâncias, é obrigada a vestir-se de prostituta quando vai trabalhar!

Mas Dexter, o imperturbável, tem o seu próprio problema, como já referi atrás, sendo um cidadão acima de qualquer suspeita, é um assassino em

série. E o interessante desta história é a forma como ele se relaciona com as pessoas e como ele consegue fingir a “normalidade” no seu dia a dia de polícia.

Dada a sua rectidão não mata qualquer um, ele quer livrar ou melhor desembaraçar este mundo das pessoas que o tornam num lugar desagradável para viver. Assim, matando os criminosos ele acha que é uma forma de praticar o bem.

Dexter, justiceiro por conta própria, torna-se o assassino de serial killers. Tudo corria bem até que aparece um duplo de Dexter, mas um duplo sem escrúpulos que acaba por atrapalhar a «limpeza» do justiceiro de Dexter.

A raiva atinge este justiceiro quando começa a perceber que, entre ele e o seu duplo, o que os une parece mais forte do que tudo que os separa.

No início do livro, Dexter situa-nos numa das suas maravilhosas noites, portanto, estava pronto para a sua nova “limpeza”, e a sua presa era o padre Donovan, que tinha violado, matado e enterrado crianças.

Em todo este livro, o que talvez é mais interessante é quando Dexter diz que não tem sentimentos por ninguém, nem com ele próprio.

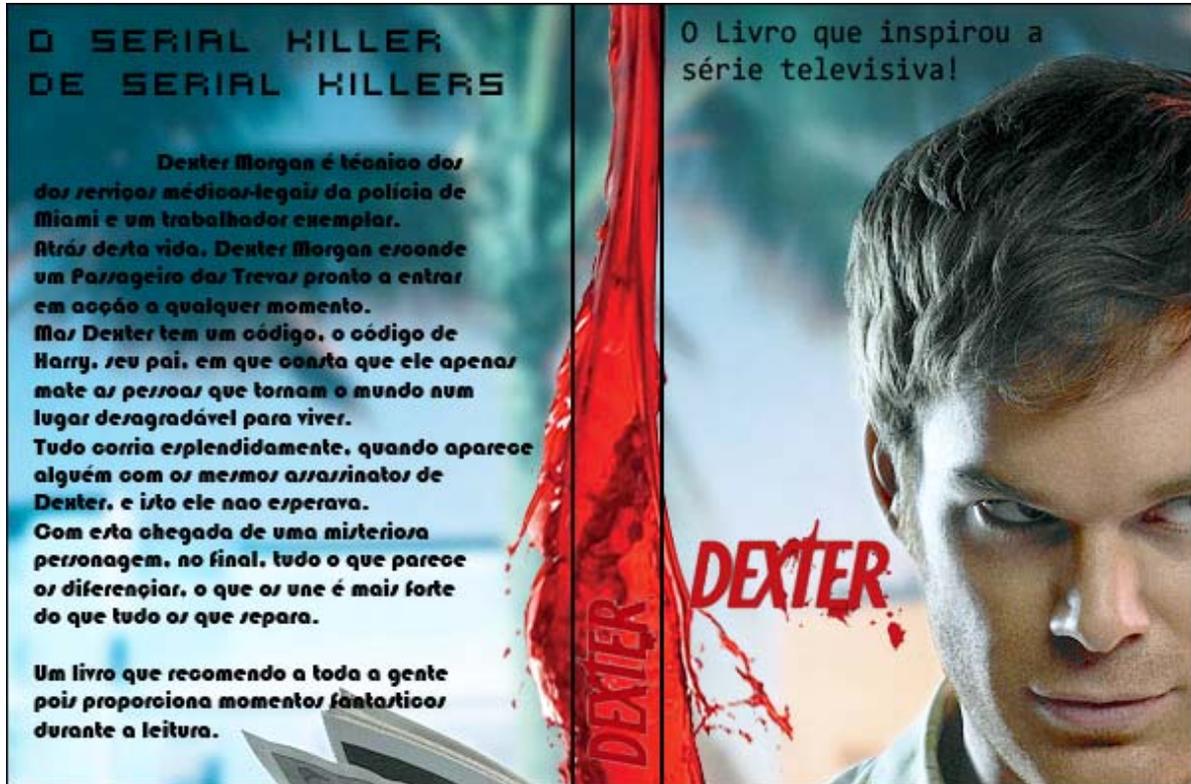
Ele não sabe o que é chorar, rir ou amar, mas isto tudo muda, quando começa a namorar com Rita, que para ele era um mero disfarce de pessoa “comum”, mas o que ele não estava à espera era de sentir algo por ela.

O tempo que perdi a ler este livro foi bem gasto, pois proporcionou-me várias sensações e é um livro diferente dos outros.

3ºparte:

## Outras Capas de Contracapas do mesmo livro

V1



V2



Bem eu fiquei indeciso entre estas duas imagens, não sei bem porque. Uma, porque talvez retrate uma imagem mais “sombria” de Dexter, e a outra porque retrata Dexter como sendo uma pessoa séria no seu trabalho.

Na imagem V1 vê-se Dexter e o seu amigo “Passageiro das Trevas”. E, ao analisarmos a expressão da sua cara, reparamos que ele se está a preparar para a sua nova “limpeza”.

Na V2 vê-se Dexter com a sua vida de cidadão comum, trabalhando no departamento de Miami, sendo o homem do laboratório.

**Trabalho realizado por:**  
Pedro Almeida N<sup>o</sup>21 10<sup>o</sup>F